

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUCAS SANTOS NUNES**

**A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PROPOSTO PELA  
BNCC E O QUE É ENSINADO DE ACORDO COM O PPP DE UMA ESCOLA DE  
ENSINO MÉDIO**

**MANAUS**

**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUCAS SANTOS NUNES**

**A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PROPOSTO PELA  
BNCC E O QUE É ENSINADO DE ACORDO COM O PPP DE UMA ESCOLA DE  
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Educação Física da Universidade Federal do  
Amazonas (UFAM), como requisito parcial para  
obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador: Daurimar Pinheiro Leão**

**MANAUS**

**2024**

**LUCAS SANTOS NUNES**

**A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PROPOSTO PELA  
BNCC E O QUE É ENSINADO DE ACORDO COM O PPP DE UMA ESCOLA DE  
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) como requisito parcial para obtenção de título de Licenciado em Educação Física.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 17/12/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Daurimar Pinheiro Leão - UFAM  
Orientador

---

Profa. Dra. Carmen Silva da Silva Martini - UFAM  
Avaliador

---

Prof. Yan Luis Barros Duarte – SEMED/Manaus  
Avaliador

Dedico este trabalho à minha mãe, pelo apoio incondicional e pela força diante de tantas dificuldades. Sua dedicação e incentivo foram fundamentais para que eu me mantivesse firme em minha trajetória de vida e nos desafios dos anos da minha graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pela força, luz e sabedoria que me guiaram em cada passo dessa jornada.

À minha mãe, por todo o apoio, amor e incentivo, especialmente nos momentos mais solicitados. Sua força e dedicação foram o alicerce que me sustentou até aqui.

À minha filha, pelo sorriso que ilumina minha vida e me dá forças para seguir em frente. Cada conquista minha é, antes de tudo, por e para você.

Aos meus amigos, que estiveram ao meu lado nos dias bons e nas dificuldades, compartilhando risos, palavras de conforto e aplicação. Vocês foram fundamentais para que eu não desistisse.

Ao professor Daurimar Leão, pelo apoio prestado a este trabalho, contribuindo para que ele se torne realidade.

À professora Ida de Fátima Amorim, cujas palavras e ensinamentos me inspiraram a ser um professor melhor, dedicando-me com mais afinco à minha prática docente.

E à professora Josilene Guimarães, por suas aulas transformadoras e discursos que não só enriqueceram meu aprendizado, mas também contribuíram para meu crescimento como pessoa.

Por fim, a frase “Se fosse fácil, não seria Ensino Superior”, proferida pelo professor Victor José de Oliveira Machado (2021), me fez refletir sobre os desafios enfrentados ao longo dessa longa trajetória, ressaltando a importância de cada etapa superada na busca pela concretização deste sonho.

A todos que, de alguma forma, participaram desta caminhada, deixo minha eterna gratidão.

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Projeto-Político Pedagógico (PPP) são rompidos nas aulas de Educação Física na escola de Ensino Médio, em Manaus, a partir das observações realizado durante o estágio supervisionado obrigatório. Com abordagem qualitativa e descritiva, foram utilizados instrumentos como observação direta, relatórios de campo e análise documental. Os resultados indicam que, apesar da BNCC promover práticas inclusivas, interdisciplinares e específicas ao desenvolvimento integral dos estudantes, há falta de infraestrutura e materiais adequados que comprometem a execução plena dessas diretrizes. Por outro lado, o PPP contextualiza essas normas ao ambiente escolar, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade, mas ainda necessita de maior alinhamento com a BNCC. identificaram-se práticas inovadoras, como metodologias ativas e atividades interdisciplinares, que enriqueceram o aprendizado e promoveram a autonomia dos alunos. Concluir que, para a Educação Física cumprir plenamente seu papel transformador, é essencial superar os desafios estruturais por meio de investimentos e planejamento pedagógico que contemple as realidades locais, garantindo uma aplicação efetiva da BNCC e do PPP.

Palavras-chave: Educação Física; BNCC; PPP; Ensino Médio; Desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

This Final Course Work analyzes the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC) and the Pedagogical Political Project (PPP) that are broken in Physical Education classes at a high school in Manaus, based on observations made during the mandatory supervised internship. With a qualitative and descriptive approach, instruments such as direct observation, field reports and document analysis were used. The results indicate that, although the BNCC promotes inclusive, interdisciplinary and specific practices for the integral development of students, there is a lack of adequate infrastructure and materials that compromise the full implementation of these guidelines. On the other hand, the PPP contextualizes these standards to the school environment, promoting inclusion and valuing diversity, but still needs greater alignment with the BNCC. Innovative practices were identified, such as active methodologies and interdisciplinary activities, which enriched learning and promoted student autonomy. Conclude that, for Physical Education to fully fulfill its transformative role, it is essential to overcome structural challenges through investments and pedagogical planning that takes into account local realities, ensuring effective application of the BNCC and the PPP.

**Keywords:** Physical education; BNCC; PPP; High School; Development.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
PPP	Projeto Político-Pedagógico
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFAM	Universidade Federal do Amazonas

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
3.1	OBJETIVO GERAL.....	13
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
<b>4</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
4.1	O PAPEL DA BNCC NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	14
4.1.1	A implementação da BNCC no Ensino Médio.....	15
4.1.2	A perspectiva da BNCC para a disciplina de Educação Física.....	16
4.2	A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....	17
4.2.1	A aplicabilidade do PPP nas escolas de Ensino Médio.....	19
4.3	COMPARANDO A BNCC E O PPP NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES.....	20
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>22</b>
5.1	TIPO DE PESQUISA.....	22
5.2	CONTEXTO E CENÁRIO DA ESCOLA.....	22
5.3	COLETA DE DADOS.....	24
5.4	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	25
<b>6</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>26</b>
6.1	CONVERGÊNCIA ENTRE A PRÁTICA OBSERVADA E A BNCC.....	26
6.2	DIVERGÊNCIAS E DESAFIOS EM RELAÇÃO AO PPP.....	26
6.3	INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS.....	27
6.4	ANÁLISE DE METODOLOGIAS E RESULTADOS.....	27
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo relatar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) são documentos fundamentais para a organização da educação brasileira, desempenhando papéis complementares no planejamento, execução e avaliação das práticas pedagógicas nas escolas. Juntos, esses documentos estabelecem os parâmetros para uma educação de qualidade, alinhada às necessidades contemporâneas, e garantem que as especificidades de cada escola sejam respeitadas.

A BNCC, criada pelo Ministério da Educação em 2017, define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da Educação Básica. Trata-se de um documento normativo que busca assegurar equidade e padronizar o acesso às competências essenciais em todas as regiões do país, independentemente das diferenças sociais, econômicas e culturais. Segundo o texto oficial, a BNCC tem como objetivo “promover a equidade educacional por meio da garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes” (BRASIL, 2017, p. 7). Essa abordagem busca atender tanto às demandas locais quanto aos desafios globais, preparando os estudantes para o exercício da cidadania e para o mercado de trabalho.

Uma das principais características da BNCC é a sua flexibilidade. Embora estabeleça diretrizes gerais, ela permite adaptações para que cada escola e sistema de ensino possam moldar os currículos de acordo com suas particularidades. A BNCC enfatiza que os currículos devem valorizar a cultura local e os saberes regionais, promovendo um aprendizado contextualizado e significativo (BRASIL, 2017, p. 16). Essa característica é essencial em um país com dimensões continentais e grande diversidade cultural, como o Brasil.

Em complemento à BNCC, o PPP é o documento que traduz as diretrizes nacionais para a realidade de cada escola. Ele é elaborado de maneira participativa, envolvendo gestores, professores, estudantes e a comunidade escolar. Conforme Veiga (2002), o PPP “é um instrumento teórico-metodológico que visa à organização do trabalho pedagógico escolar, tendo em vista a construção de uma escola democrática, inclusiva e de qualidade”. Ou seja, o PPP reflete a identidade da instituição, considerando aspectos pedagógicos, sociais, políticos e culturais.

Enquanto a BNCC estabelece um padrão nacional de qualidade para a educação, o PPP permite que as escolas personalizem suas práticas pedagógicas de acordo com os desafios locais. Por exemplo, em comunidades onde o acesso a recursos tecnológicos é limitado, o PPP pode propor estratégias para minimizar os impactos dessa lacuna, como atividades presenciais integradas que utilizem os recursos disponíveis de forma criativa. Dessa forma, o PPP atua como mediador entre as diretrizes nacionais e as realidades locais, adaptando as práticas educacionais às necessidades específicas dos alunos.

No contexto escolar, a integração entre a BNCC e o PPP é imprescindível. A BNCC oferece um direcionamento sobre o que ensinar, enquanto o PPP define como ensinar, levando em conta os valores e princípios de cada escola. Oliveira e Paes (2021) reforçam que a Educação Física, por exemplo, pode utilizar essa complementaridade para trabalhar aspectos relacionados à diversidade, inclusão e saúde. Essa disciplina, historicamente focada na prática esportiva, foi ressignificada pela BNCC para englobar questões como a valorização das manifestações culturais do corpo, a promoção da saúde e a desconstrução de padrões estéticos impostos pela sociedade (BRASIL, 2017).

Outro ponto relevante é a importância do PPP na democratização do espaço escolar. Betti (1991) defende que o PPP deve promover a construção de uma escola democrática e participativa, onde os diferentes atores escolares possam contribuir para as decisões pedagógicas e administrativas. Nesse sentido, o PPP possibilita que a escola atue como um espaço de transformação social, promovendo práticas inclusivas e que respeitem as diferenças culturais, sociais e econômicas dos estudantes.

Apesar das potencialidades oferecidas pela articulação entre BNCC e PPP, ainda existem desafios a serem superados. Um deles é a formação continuada dos professores, que muitas vezes não possuem preparo adequado para implementar práticas pedagógicas alinhadas à BNCC. Moura (2018) aponta que, embora a BNCC tenha introduzido novos rumos para a Educação Física e outras disciplinas, sua aplicação depende de uma formação docente que contemple metodologias inovadoras e adaptadas às especificidades locais. Além disso, a infraestrutura escolar muitas vezes não é suficiente para atender às demandas da BNCC, como aponta Silva e Moreira (2018).

Ainda assim, a convergência entre a BNCC e o PPP apresenta inúmeras possibilidades para enriquecer a prática pedagógica. A BNCC promove valores como inclusão, diversidade e desenvolvimento integral dos estudantes, enquanto o PPP viabiliza a aplicação prática dessas diretrizes no contexto escolar. Essa complementaridade permite que as escolas avancem em direção a um ensino mais inclusivo, equitativo e alinhado às demandas contemporâneas.

Portanto, a BNCC e o PPP são pilares fundamentais para a organização da educação nas escolas brasileiras. Juntos, eles oferecem uma base teórica e prática para a construção de um ensino de qualidade, que valoriza tanto as competências universais quanto as especificidades locais. Quando articulados de maneira eficiente, esses documentos têm o potencial de transformar o espaço escolar em um ambiente inclusivo, democrático e voltado para o desenvolvimento integral dos estudantes.

## 2 JUSTIFICATIVA

Este estudo justifica-se pela crescente necessidade de alinhar as práticas pedagógicas de Educação Física com as diretrizes determinadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, especialmente no Ensino Médio. A BNCC, ao propor uma abordagem mais flexível e interdisciplinar, busca garantir que todos os alunos adquiram as competências essenciais para o exercício da cidadania e sua inserção no mundo do trabalho. Contudo, a implementação eficaz desses princípios pode ser um desafio, especialmente em contextos como o da instituição de ensino, onde a realidade socioeconômica e a infraestrutura impactam diretamente as metodologias adotadas.

Além disso, o PPP da escola, modificado com base nas especificidades da comunidade escolar, oferece um contexto único para avaliar como as diretrizes da BNCC são traduzidas na prática pedagógica local. A união entre esses dois documentos é essencial para garantir uma educação de qualidade e que atenda às necessidades dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento motor, mas também competências sociais, cognitivas e emocionais. Ao explorar essa relação, este estudo visa contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino na Educação Física, promovendo um ensino mais inclusivo e alinhado às exigências contemporâneas da educação brasileira.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL:**

- Relatar as experiências das aulas de Educação Física no 4º segmento, comparando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP).

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Analisar as divergências entre as diretrizes da BNCC e o que é aplicado no PPP da escola estudada.
- Examinar as expectativas da BNCC e do PPP em relação à experiência profissional dos docentes de Educação Física no Ensino Médio.
- Identificar as limitações e potencialidades das práticas pedagógicas na Educação Física, considerando o alinhamento entre BNCC e PPP.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 O PAPEL DA BNCC NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de muita importância para a educação brasileira. Instituída em 2017, ela estabelece os direitos de aprendizagem dos alunos da Educação Básica e busca padronizar o ensino em todo o território nacional. A BNCC foi criada para garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso aos mesmos conteúdos e habilidades necessárias para sua formação pessoal e cidadã. Como destaca o documento, ela tem o objetivo de “promover a equidade educacional por meio da garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes” (BRASIL, 2017, p. 7).

Assim, o documento busca não apenas uma igualdade de oportunidades educacionais, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas competências cognitivas, socioemocionais e culturais. Segundo a BNCC, a Educação Básica deve garantir “o desenvolvimento pleno da pessoa, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 2017, p. 8).

A BNCC é estruturada com base em uma perspectiva que ultrapassa a transmissão de conteúdos isolados. Ela está organizada em competências gerais, que se desdobram em habilidades específicas a serem desenvolvidas em cada etapa do ensino. Entre essas competências, destacam-se a capacidade de aprender a aprender, a resolução de problemas, a argumentação crítica e a autonomia dos estudantes na construção do seu próprio conhecimento. O documento reforça que “o desenvolvimento das competências gerais contribui para a formação de cidadãos mais independentes, responsáveis e solidários” (BRASIL, 2017, p. 11). Dessa forma, a BNCC propõe preparar os jovens para uma sociedade cada vez mais complexa, conectada e em constante transformação.

Ela também reforça a importância de uma educação que leve em contato com a diversidade cultural do país, promovendo o respeito às diferenças e a valorização das diversas manifestações culturais presentes no Brasil. Nas palavras da BNCC, o

objetivo é garantir “a valorização e o respeito à diversidade cultural, étnica, racial e social do Brasil” (BRASIL, 2017, p. 14).

Nas escolas, a BNCC se manifesta de forma prática na organização dos currículos e planos de ensino. Ela fornece diretrizes para que os sistemas de ensino sejam adequados às suas práticas pedagógicas às competências e habilidades previstas no documento. No entanto, a BNCC não tem um caráter impositivo no sentido de engessar o currículo escolar. Ao contrário, ela permite uma privacidade que respeita as especificidades de cada região e o contexto em que as escolas estão inseridas. Como enfatiza a BNCC, os currículos devem ser adaptados para “valorizar a cultura local e os saberes regionais, contribuindo para um aprendizado contextualizado e significativo” (BRASIL, 2017, p. 16). Dessa forma, as escolas têm a liberdade de trabalhar os conteúdos de forma contextualizada, garantindo a relevância e a proximidade com a realidade dos estudantes.

#### 4.1.1 A implementação da BNCC no Ensino Médio

No Ensino Médio, a aplicabilidade da BNCC apresenta uma série de peculiaridades. Nessa etapa foi elaborada em concordância com a reforma do Ensino Médio, que introduziu mudanças significativas na estrutura curricular. Com a BNCC, o Ensino Médio passa a ser mais flexível, permitindo que os estudantes escolham itinerários formativos conforme seus interesses e planos para o futuro. O objetivo é preparar os alunos para os desafios do mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e para a continuidade dos estudos em nível superior. Isso significa que, além dos conteúdos básicos, os estudantes podem aprofundar-se em áreas específicas do conhecimento que mais lhes interessam, como linguagens, ciências da natureza, ciências humanas ou matemática.

Um aspecto inovador da BNCC é a ênfase na interdisciplinaridade, em vez de tratar os conteúdos de forma fragmentada, a BNCC sugere que os professores trabalhem em conjunto, abordando os temas de maneira transversal. Essa perspectiva é especialmente importante no Ensino Médio, quando os jovens estão em processo de formação crítica e precisam de uma visão ampla e integrada do mundo. A ideia é que as disciplinas conversem entre si, possibilitando aos alunos uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos estudados.

#### 4.1.2 A perspectiva da BNCC para a disciplina de Educação Física

No contexto da Educação Física, a BNCC traz uma abordagem inovadora e crítica. Tradicionalmente, a Educação Física nas escolas era vista como uma disciplina voltada unicamente para a prática esportiva e o desenvolvimento das habilidades motoras. Contudo, a BNCC propõe uma reconfiguração desse entendimento. Para Darido e Rangel (2020), a Educação Física na BNCC tem como foco o desenvolvimento das práticas corporais, valorizando não apenas o esporte, mas também outras manifestações culturais do corpo, como a dança, as lutas, as ginásticas, os jogos e as brincadeiras. Essa abordagem visa proporcionar aos alunos uma vivência mais ampla e crítica das práticas corporais, incentivando a reflexão sobre questões como saúde, lazer, cultura e qualidade de vida.

No Ensino Médio, a Educação Física ganha ainda mais relevância, pois é uma fase em que os jovens estão em processo de formação de sua identidade e de suas concepções sobre o corpo e a saúde. Nesse sentido, Daolio (2018) destaca que a Educação Física, à luz da BNCC, deve promover não apenas o desenvolvimento físico, mas também a conscientização crítica dos alunos sobre os padrões estéticos e de saúde impostos pela sociedade. O autor ressalta que os professores de Educação Física têm o papel de mediar discussões sobre a diversidade corporal, a inclusão e o respeito às diferenças, desconstruindo estereótipos e valorizando a individualidade de cada estudante. Essa abordagem crítica é fundamental para que os jovens desenvolvam uma relação saudável e equilibrada com seus corpos.

A BNCC também incentiva o trabalho colaborativo e a construção de projetos interdisciplinares na Educação Física. No Ensino Médio, é comum que os professores de Educação Física desenvolvam atividades em parceria com outras disciplinas, como Ciências, para discutir temas como a importância da atividade física para a saúde ou com História, para tratar das origens culturais dos esportes e das manifestações corporais. Essa integração enriquece a formação dos estudantes, oferecendo uma compreensão mais ampla das práticas corporais e de suas implicações sociais, culturais e históricas. Segundo Oliveira e Paes (2021), essa abordagem interativa possibilita que os alunos compreendam melhor o impacto das atividades físicas no seu bem-estar e que desenvolvam competências relacionadas à cidadania e à convivência social.

A aplicabilidade da BNCC na Educação Física do Ensino Médio pode ser vista na prática pedagógica dos professores, que passam a ter uma abordagem mais crítica e reflexiva. As aulas de Educação Física, antes centradas exclusivamente na prática esportiva, agora se ampliam para incluir discussões sobre temas relevantes para a vida dos alunos, como a saúde mental, a relação entre corpo e sociedade, e os benefícios da atividade física para o bem-estar geral. Além disso, o incentivo à autonomia dos estudantes é um ponto crucial. Os alunos são incentivados a escolher atividades que lhes proporcionem prazer e que estejam alinhadas aos seus interesses e necessidades, promovendo a inclusão e a diversidade dentro do ambiente escolar.

A BNCC se destaca como um marco importante para a educação no Brasil, principalmente no que se refere à valorização de uma educação integral, que contempla não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também emocional, social e físico dos estudantes. No Ensino Médio, onde os jovens estão em um momento crucial de suas vidas, a BNCC proporciona um currículo flexível e adaptado às suas necessidades, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania de forma crítica e consciente. No caso da Educação Física, a BNCC oferece uma oportunidade única de ressignificar o ensino das práticas corporais, promovendo uma educação física mais inclusiva, crítica e reflexiva.

Os autores como Darido, Rangel, Daolio, Oliveira e Paes, em suas análises sobre a BNCC e a Educação Física, evidenciam a importância de uma formação que dialogue com as realidades dos estudantes e que promova a autonomia, a inclusão e o respeito às diversidades corporais e culturais. A aplicabilidade da BNCC no Ensino Médio, especificamente na Educação Física, contribui para que os alunos desenvolvam uma visão mais ampla e crítica das práticas corporais, compreendendo seu papel na sociedade e na construção de uma vida saudável e equilibrada. Dessa forma, a BNCC se consolida como um documento fundamental para a promoção de uma educação de qualidade e para a formação de cidadãos conscientes e ativos em suas comunidades.

#### 4.2A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento fundamental no contexto escolar, pois organiza e orienta a ação educativa de uma instituição de ensino. Mais

do que um simples plano de trabalho, o PPP reflete a identidade da escola e seu objetivo em termos de formação dos alunos, considerando os aspectos pedagógicos, políticos e sociais. Ele é construído de maneira participativa, envolvendo toda a comunidade escolar — professores, gestores, alunos e familiares —, de modo a garantir que todos os envolvidos estejam comprometidos com os objetivos traçados. Sua elaboração parte de um diagnóstico da realidade escolar, levando em conta os desafios e as potencialidades da instituição, sempre com o foco no desenvolvimento integral dos estudantes.

O PPP é orientado por princípios que envolvem a democratização do ensino, a valorização da diversidade, a busca pela qualidade educacional e o respeito aos direitos dos alunos. Ele define as diretrizes pedagógicas da escola, estabelecendo metas e estratégias para o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o PPP traz uma dimensão política ao colocar a educação como um instrumento de transformação social. Segundo Veiga (2002), o PPP “é um instrumento teórico-metodológico que visa a organização do trabalho pedagógico escolar, tendo em vista a construção de uma escola democrática, inclusiva e de qualidade”. Nesse sentido, ele se apresenta como uma ferramenta essencial para o cumprimento do papel social da escola, que vai além da mera transmissão de conteúdo.

No que diz respeito à Educação Física, o PPP também desempenha um papel crucial. A Educação Física, como componente curricular, deve ser integrada ao projeto pedagógico da escola de forma coerente com os princípios e objetivos definidos no PPP. O documento deve contemplar a especificidade da área e sua contribuição para a formação integral dos estudantes. A Educação Física, muitas vezes relegada a um papel secundário, tem na construção do PPP a oportunidade de ser valorizada como uma área que vai além do desenvolvimento motor, participativo na formação crítica, social e cidadã dos alunos. Nesse sentido, Betti (1991) afirma que a Educação Física escolar deve promover “não apenas o desenvolvimento de habilidades motoras, mas também a reflexão sobre as práticas corporais como elementos culturais, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade”.

Ao alinhar a Educação Física com o PPP, é fundamental que os professores participem ativamente da construção do projeto pedagógico, garantindo que a disciplina esteja integrada aos objetivos gerais da escola. Quando o PPP contempla uma visão ampla e crítica da Educação Física, a escola passa a promover práticas

mais inclusivas e participativas. Oliveira (2012) destaca que a Educação Física, dentro do PPP, pode contribuir para o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade e cooperação, que são essenciais para a convivência democrática e a formação ética dos alunos. Assim, o PPP não apenas organiza o ensino, mas também orienta o tipo de cidadão que a escola deseja formar.

#### 4.2.1 A aplicabilidade do PPP nas escolas de Ensino Médio

No Ensino Médio, a relação entre o PPP e a Educação Física ganha ainda mais relevância. Nesse nível de ensino, os estudantes estão em uma fase de maior autonomia e reflexão sobre o futuro, seja em termos de continuidade nos estudos, seja na inserção no mundo do trabalho. A Educação Física, dentro do PPP, deve estar orientada para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo tanto o aprimoramento físico quanto o pensamento crítico sobre questões como saúde, bem-estar e a influência da mídia e da sociedade sobre os padrões corporais. Betti (1991) defende que “a Educação Física no Ensino Médio deve preparar os alunos para os cidadãos críticos e conscientes, capazes de tomar decisões independentes sobre sua saúde e suas práticas corporais, considerando os impactos dessas escolhas em suas vidas e na sociedade em geral”.

Outro ponto importante é o aspecto inclusivo que o PPP deve garantir à Educação Física. O documento deve prever estratégias para que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, sociais ou culturais, tenham acesso às atividades e possam participar de maneira significativa. Isso envolve tanto a adaptação de atividades quanto a criação de um ambiente que valorize a diversidade e promova o respeito às diferenças. A inclusão de alunos com deficiência, por exemplo, exige um planejamento cuidadoso e a adoção de metodologias que favoreçam sua participação plena. Como afirma Medina (2010), “a Educação Física inclusiva exige que o professor conheça as necessidades específicas de seus alunos e adapte suas práticas pedagógicas, garantindo que todos possam se beneficiar das atividades de forma igualitária”.

Além disso, o PPP possibilita à Educação Física trabalhar de forma interdisciplinar, articulando-se com outras disciplinas para abordar temas relevantes de maneira integrada. Questões como saúde, alimentação, higiene e a importância da

atividade física para a prevenção de doenças podem ser discutidas em conjunto com Ciências e Biologia. Temas como esporte e cidadania, por sua vez, podem ser trabalhados em articulação com História e Sociologia. Essa abordagem interdisciplinar amplia as possibilidades pedagógicas da Educação Física, contribuindo para que os alunos desenvolvam uma visão mais ampla e contextualizada das práticas corporais.

Portanto, o Projeto Político-Pedagógico da escola é um documento central para a organização do trabalho pedagógico e para a definição dos rumos da educação oferecida pela instituição. Ele garante a coerência entre os objetivos pedagógicos e as práticas desenvolvidas no dia a dia escolar. No caso da Educação Física, o PPP é uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de uma disciplina mais crítica, inclusiva e voltada para a formação integral dos alunos. Ao integrar a Educação Física ao PPP, a escola promove uma educação que valoriza não apenas o desenvolvimento motor, mas também a reflexão sobre as práticas corporais e suas implicações sociais, culturais e políticas. Assim, o PPP se consolida como um documento que orienta a escola na construção de uma educação de qualidade, democrática e inclusiva.

#### 4.3 COMPARANDO A BNCC E O PPP NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NAS PRÁTICAS DE ENSINO

Uma análise da interação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) na Educação Física escolar revela tantos desafios quanto potencialidades para a prática pedagógica. Enquanto a BNCC estabelece competências e habilidades gerais para o ensino no Brasil, o PPP é um documento institucional que reflete as especificidades e necessidades de cada comunidade escolar (BRASIL, 2017). Essa dualidade exige que os professores interpretem as diretrizes nacionais de maneira flexível, alinhando-as às realidades locais, o que pode ser desafiador, especialmente em escolas com infraestrutura limitada ou em contextos socioculturais diversos.

Um dos principais desafios é a formação contínua dos professores. Além da prática esportiva, a BNCC exige que os docentes desenvolvam habilidades relacionadas ao respeito à diversidade e às competências socioemocionais, como cooperação e empatia. No entanto, muitos professores encontram dificuldades na implementação dessas diretrizes, principalmente devido à ausência de programas

regulares de capacitação ou suporte pedagógico adequado (BRASIL, 2017). Outro obstáculo é a infraestrutura escolar, muitas vezes descrita nas PPPs, que em muitos casos não oferece vagas ou materiais suficientes para a realização das atividades propostas pela BNCC, que privilegia uma abordagem integrada e interdisciplinar para a Educação Física.

Apesar dessas limitações, a relação entre a BNCC e o PPP apresenta grandes potencialidades. A BNCC, ao enfatizar o desenvolvimento integral dos alunos, incentiva práticas mais inclusivas e contextualizadas, enquanto o PPP, por ser construído de forma colaborativa, possibilita adaptações que atendem às necessidades locais (BRASIL, 2017). Essa articulação pode enriquecer as práticas pedagógicas, tornando-as mais sérias e eficazes no atendimento às demandas específicas dos estudantes (LIMA, 2017).

Além disso, a BNCC promove valores como a inclusão e a diversidade, aspectos que encontram no PPP um canal para se concretizarem de maneira prática. Essa personalização do ensino permite que a Educação Física seja um espaço de participação efetivo para todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, sociais ou culturais (SANTOS, 2020). A autonomia docente também surge como uma potencialidade. Embora a BNCC ofereça diretrizes gerais, cabe ao professor adaptá-las conforme a realidade da escola e de suas turmas, promovendo uma prática pedagógica criativa e contextualizada (MOURA, 2018).

Dessa forma, a integração entre a BNCC e o PPP pode resultar em uma Educação Física mais interdisciplinar, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes. Apesar dos desafios, a flexibilidade proporcionada pela articulação entre os dois documentos possibilita práticas pedagógicas mais alinhadas às realidades escolares, promovendo a formação cidadã e o protagonismo dos alunos.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 5.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva, baseando-se no relato de experiência do Estágio Curricular Supervisionado. A abordagem qualitativa, segundo Gil (2002), é fundamental para explorar em profundidade das experiências e percepções dos participantes e é adotada para buscar compreender as interações entre as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerando as especificidades do contexto escolar, destacando aspectos subjetivos e contextuais que não podem ser quantificados.

A pesquisa também é descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (Gil, 2002, p. 42), pois detalha as práticas pedagógicas observadas durante o Estágio Curricular Supervisionado, bem como as relações entre os documentos analisados e o cotidiano escolar. Esse tipo de estudo busca registrar, categorizar e interpretar as especificações educativas a partir de uma análise específica, sem manipulação direta das variáveis.

Essa combinação metodológica é particularmente adequada para o objetivo do trabalho, que é relacionada às experiências das aulas de Educação Física no Ensino Médio, destacando a articulação entre os princípios gerais da BNCC e as particularidades do PPP da instituição de ensino. Tal abordagem possibilita uma compreensão ampla das práticas pedagógicas, contextualizando os desafios e potencialidades do ensino de Educação Física no cenário analisado. Essa etapa foi realizada inicialmente como parte do curso de Licenciatura em Educação Física, e a decisão de usá-lo como base para o TCC ocorreu posteriormente.

### 5.2 CONTEXTO E CENÁRIO DA ESCOLA

A pesquisa foi realizada em uma instituição de Ensino Médio, situada na cidade de Manaus. A estrutura física da escola contribui significativamente para as práticas pedagógicas e contava com salas de aula adaptáveis, uma biblioteca bem equipada,

um ambiente informatizado com acesso à internet e uma quadra poliesportiva coberta. Esses recursos são usados de forma integrada para fornecer uma educação completa, alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. O PPP é um documento essencial, construído coletivamente, que define os princípios, valores e metas institucionais, sendo atualizado regularmente para atender às demandas educacionais contemporâneas.

A equipe administrativa da escola é organizada de maneira a garantir a eficiência e a integração entre os diferentes setores. A direção escolar liderou o planejamento e a execução de ações pedagógicas e administrativas, contando com o suporte de uma secretaria bem estruturada e de um conselho escolar ativo. Esse conselho desempenha um papel consultivo e deliberativo, auxiliando na tomada de decisões que envolvem desde o uso de recursos financeiros até o desenvolvimento de projetos pedagógicos.

No campo pedagógico, uma equipe de coordenadores, orientadores e supervisores trabalha em estreita colaboração com os professores para planejar e executar atividades alinhadas ao currículo e às necessidades dos alunos. As aulas de Educação Física, por exemplo, são ministradas por dois professores dedicados, com foco em práticas esportivas como vôlei, futsal e handebol, além de conteúdos relacionados à saúde e bem-estar. As aulas utilizam tanto a quadra poliesportiva quanto as salas de aula, garantindo uma abordagem teórica e prática que valoriza o desenvolvimento integral dos alunos.

A diversidade do corpo discente da escola é um ponto de destaque. Os alunos apresentam perfis variados, que enriquecem o ambiente de aprendizagem e promovem trocas culturais importantes. A escola busca atender a essa pluralidade por meio de iniciativas inclusivas e projetos interdisciplinares, com o objetivo de criar um espaço educacional dinâmico, acolhedor e democrático. Além disso, a valorização da Educação Física no PPP reforça o compromisso da instituição com o desenvolvimento integral dos estudantes, incorporando práticas que incentivam a cooperação, o respeito e a adoção de hábitos saudáveis.

Dessa forma, o colégio se configura como um espaço de aprendizado robusto e participativo, que dialoga diretamente com as demandas da comunidade em que está inserida. Sua infraestrutura, organização administrativa e práticas pedagógicas exemplares fazem dela um campo fértil para estudos educacionais, especialmente no

contexto do Ensino Médio, onde se destaca a implementação das diretrizes curriculares e a formação cidadã dos estudantes.

### 5.3 COLETA DE DADOS

Os dados deste TCC foram coletados entre 08 de julho e 01 de agosto de 2024, por meio de: os registros sobre o estágio e análise documental. Os registros do estágio incluem observação direta e o relatório, que foram utilizados como fontes primárias de dados.

Uma observação direta foi o principal instrumento de coleta de dados durante o estágio. Foram observadas as aulas de Educação Física, com foco na aplicação das práticas pedagógicas e na utilização da infraestrutura disponível, como a quadra poliesportiva e os materiais esportivos. Durante o estágio, foram observados os seguintes pontos:

- A integração da BNCC nas aulas de Educação Física, com destaque para o desenvolvimento das competências motoras, sociais e emocionais dos alunos.
- A correção do PPP da escola, observando como as especificidades da escola e da comunidade local eram consideradas nas práticas pedagógicas.
- A relação entre a infraestrutura disponível e a execução das atividades, como a falta de materiais adequados, que impactaram a realização de algumas atividades previstas pela BNCC.

E durante as observações, foi elaborado o relatório que documentou as práticas pedagógicas observadas. Os relatórios detalharam as atividades realizadas, os desafios enfrentados pelos professores em relação aos recursos e materiais disponíveis, e as estratégias pedagógicas utilizadas para adaptar o currículo da BNCC à realidade da escola. A partir dos relatórios, foi possível identificar pontos de convergência e divergência entre a teoria e a prática, especialmente em relação à aplicação da interdisciplinaridade e à promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Esses documentos refletem a realidade escolar e oferecem um panorama das práticas pedagógicas na disciplina de Educação Física.

A análise documental, por sua vez, envolveu a leitura e interpretação de documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, e normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A análise do PPP

permitiu compreender como as diretrizes da BNCC foram adaptadas e contextualizadas na escola, considerando suas necessidades e recursos específicos. Esses documentos foram cruciais para contextualizar as vivências do estágio e verificar a aderência das práticas observadas às diretrizes educacionais.

Essa estratégia de coleta de dados permitiu construir uma base ampla e diversificada para a análise, garantindo que as experiências relatadas fossem interpretadas de maneira fundamentada.

#### 5.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O uso das experiências do estágio supervisionado como base para este TCC apresentou algumas limitações. A principal delas foi a ausência de um planejamento específico para a coleta de dados no momento da vivência prática, o que exigiu adaptações metodológicas na elaboração deste trabalho. Apesar disso, a análise documental complementou as informações, permitindo uma abordagem mais robusta.

Considerações éticas também foram cuidadosamente observadas ao longo do trabalho. As informações sobre a escola e a comunidade escolar foram tratadas com confidencialidade, e os dados utilizados respeitaram os princípios de consentimento e privacidade. Esse cuidado assegura que o TCC esteja alinhado aos padrões éticos estabelecidos para pesquisas na área da educação.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, busca-se analisar os resultados obtidos no estágio supervisionado, no contexto das aulas de Educação Física do 4º segmento, ensino médio, em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e a literatura revisada.

### 6.1 CONVERGÊNCIA ENTRE A PRÁTICA OBSERVADA E A BNCC

A BNCC preconiza que as aulas de Educação Física promovam a formação integral dos estudantes, enfatizando o desenvolvimento das competências gerais, como a valorização da diversidade cultural e o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem (BRASIL, 2017). Durante o estágio, observou-se que as aulas realizadas atenderam parcialmente a essas diretrizes, pois algumas atividades práticas incentivaram a interação e a cooperação entre os alunos. Contudo, identificou-se uma lacuna no uso de ferramentas pedagógicas que potencializem o protagonismo estudantil, aspecto também discutido por Darido e Rangel (2005), que destacam a necessidade de metodologias ativas na Educação Física

### 6.2 DIVERGÊNCIAS E DESAFIOS EM RELAÇÃO AO PPP

O PPP da Escola de Ensino Médio que foi usada para pesquisa ressalta a inclusão e a adaptação curricular como princípios fundamentais para atender à diversidade do alunado. Contudo, observou-se que a infraestrutura da escola e os recursos limitados muitas vezes dificultaram a realização de atividades adaptadas para alunos com diferentes níveis de habilidade, corroborando os estudos de Silva e Moreira (2018), que identificam a precariedade estrutural como um dos maiores desafios na Educação Física escolar.

Além disso, mesmo com a formação continuada para os docentes, há uma falta de preparo adequado, o que também impactou negativamente a implementação de propostas mais inovadoras, o que encontra respaldo na literatura ao evidenciar a importância de capacitação para a superação de práticas pedagógicas tradicionais (Betti et al., 2014).

### 6.3 INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS

Uma das dificuldades observadas foi o engajamento de todos os alunos, especialmente aqueles que apresentavam maior vulnerabilidade social. Essas barreiras estão alinhadas ao que Santos e Maciel (2019) denominam "processo excludente camuflado", no qual práticas não adaptadas perpetuam desigualdades no acesso ao aprendizado. Por outro lado, a implementação de jogos cooperativos durante algumas aulas contribuiu para criar um ambiente mais inclusivo, uma abordagem defendida por Brotto (2007) como essencial para valorizar a diversidade no ensino de Educação Física.

### 6.4 ANÁLISE DE METODOLOGIAS E DESAFIOS

No que se refere à adoção de metodologias, observou-se que atividades mais dinâmicas e contextualizadas, como jogos e situações-problema, promoveram maior engajamento. Esse resultado vai ao encontro das proposições de Freire (1996), que defende a necessidade de práticas dialógicas e contextualizadas para favorecer a aprendizagem significativa. No entanto, a dependência de conteúdos expositivos e a limitação no uso de recursos a prática da disciplina evidenciaram que ainda há espaço para avanços na prática pedagógica.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo analisar as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Projeto Político-Pedagógico (PPP), como foram introduzidas nas aulas de Educação Física em uma escola de Ensino Médio a partir das observações realizada durante o estágio supervisionado obrigatório. A análise revelou reflexões importantes sobre os desafios e as potencialidades da aplicação desses documentos no contexto escolar.

A análise dos resultados do estágio supervisionado na instituição de ensino revelou avanços e desafios significativos no contexto das aulas de Educação Física do 4º segmento do ensino médio. Em consonância com a BNCC, algumas práticas observaram a valorização da diversidade e a interação entre os estudantes, mas a lacuna na promoção do protagonismo estudantil destacou a necessidade de maior alinhamento com as competências gerais previstas no documento.

O PPP da escola evidenciou o compromisso com a inclusão e a adaptação curricular. No entanto, a limitação de recursos e a infraestrutura precária restringiram a efetividade dessas propostas. Tais aspectos corroboram estudos como os de Silva e Moreira (2018), que destacam a influência direta da infraestrutura escolar na qualidade do ensino. Além disso, a formação continuada para os professores que indicou a necessidade de capacitações regulares e com mais preparo para fortalecer práticas pedagógicas inovadoras, conforme apontado por Betti et al. (2014).

Metodologias ativas, como jogos cooperativos e situações-problema, mostraram-se eficazes para engajar os alunos e promover aprendizagens significativas, conforme defendido por Freire (1996) e Brotto (2007). No entanto, o uso predominante de conteúdos expositivos e a falta de recursos para o ensino da disciplina revelaram desafios ainda presentes no contexto escolar. Esses resultados reforçam a importância de uma abordagem pedagógica mais integrada e dialógica.

Além disso, destaca-se que o engajamento dos estudantes em atividades cooperativas proporcionou um ambiente mais inclusivo, atendendo parcialmente ao princípio de diversidade cultural e social preconizado pela BNCC. Contudo, a implementação de estratégias que ampliem o protagonismo estudantil ainda demanda maior investimento em recursos e capacitação docente.

Portanto, a experiência do estágio supervisionado evidenciou a relevância de um planejamento pedagógico que articule teoria e prática, contemplando as diretrizes da BNCC e as especificidades do PPP da escola. Recomenda-se a ampliação de investimentos em infraestrutura, a oferta de formações continuadas aos docentes e a inclusão de metodologias mais ativas e tecnológicas para potencializar o ensino de Educação Física. Ademais, é essencial que políticas públicas considerem as especificidades de cada contexto escolar, promovendo a equidade e a qualidade do ensino.

A superação dos desafios encontrados requer uma abordagem sistêmica que envolva a colaboração entre gestores, professores e a comunidade escolar. Essas ações poderão contribuir significativamente para a formação integral dos estudantes, preparando-os para atuar de forma crítica e participativa na sociedade. Como reflexo, espera-se que práticas pedagógicas mais inclusivas e dialógicas fortaleçam o papel da Educação Física como componente essencial na construção de uma educação democrática e emancipadora.

## REFERÊNCIAS

- BETTI, Mauro Luiz. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BETTI, Mauro; et al. **A formação de professores de Educação Física e a realidade escolar: desafios e possibilidades**. Movimento, v. 20, n. 2, p. 725-747, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.
- BROTO, R. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. 6ª ed. Santos: Projeto Cooperação, 2007.
- DAOLIO, Jocimar Antonio. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.
- DAOLIO, Jocimar Antonio. **Educação Física e cultura: práticas corporais na escola**. Movimento, Porto Alegre, v. 2, pág. 499-512, 2018.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física escolar e os desafios da BNCC: novos rumores para o currículo**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 1, pág. 21-33, 2020.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicâncias para a prática pedagógica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Carlos Antônio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.
- LIMA, José Antônio de Souza. Integração entre currículo e prática pedagógica: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 123-135, 2017.
- MEDINA, João Paulo de Assis. **Educação Física Inclusiva: perspectivas e práticas**. São Paulo: Forte, 2010.
- MOURA, Rafael Augusto dos Santos. Autonomia docente e implementação da BNCC na Educação Física. **Cadernos de Educação Física Escolar**, v. 67-80, 2018.
- SANTOS, C. L.; MACIEL, M. E. **Inclusão escolar e Educação Física: desafios e possibilidades**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 33, n. 1, p. 115-126, 2019.
- SANTOS, Maria Clara Ferreira. Inclusão e diversidade na Educação Física escolar. **Educação em Perspectiva**, v. 89-102, 2020.

SILVA, J.; MOREIRA, M. A. **Infraestrutura escolar e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem.** Educação & Sociedade, v. 39, n. 3, p. 803-824, 2018.

OLIVEIRA, Ana Sofia; PAES, Roberto Rodrigues. **A Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular no Ensino Médio:** desafios e possibilidades. *Revista Pensar a Prática*, Goiânia, v. 3, pág. 1-15, 2021.

OLIVEIRA, Vicente Andrade. **Projeto Político-Pedagógico e de inclusão na Educação Física Escolar.** *Movimento*, v. 3, pág. 50-62, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papyrus, 2002.